



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7527 | Salvador, segunda-feira, 10.09.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



SETEMBRO AMARELO

**Inflação mais baixa amplia  
ganho real dos bancários**

Página 3

## A influência do assédio no suicídio



Sindicato dos Bancários abraça a campanha Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio

Em nome da produtividade e do lucro, as empresas pressionam, assediam e adoecem os trabalhadores. O assédio moral é mais comum do que se imagina. Os dados são gravíssimos, a exemplo da depressão e as consequências, muitas vezes, irreversíveis, como os casos de suicídio.

Página 2

**Exploração dos clientes  
amplia lucro dos bancos**

Página 4



# A relação assédio-suicídio

Efeitos são devastadores. Em muitos casos, o fim é trágico. Triste realidade

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O ASSÉDIO** moral leva ao adoecimento. Nas agências, a realidade é assustadora.

Além da dor física, o assédio moral desencadeia doenças de cunho psíquico



Além da dor física e problemas visíveis, a doença psicológica é cada vez mais comum. E, às vezes, o fim é trágico.

Pressionada desde o início da carreira quando entrou como estagiária do então banco Real, em 1998, uma funcionária do Santander tomou, pela quarta vez, um coquetel de antidepressivos como forma de alívio. Com depressão crônica e síndrome do pânico, o ápice foi quando viu o resul-

tado da última perícia feita no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) no início de junho deste ano, após dois anos de afastamento.

Apesar de estar sem condições psicológica e física, de forma irresponsável, foi considerada apta a retornar ao trabalho. Depois de 70 dias internada na UTI e três cirurgias para tentar reverter as consequências, a bancária faleceu no dia 17 de agosto. Deixou marido e dois filhos.

O caso da bancária do Santander é mais um motivo que tem feito com que a categoria e a sociedade se debrucem sobre as consequências do assédio em todas as suas faces e como pode interferir no suicídio. O Setembro Amarelo é uma ótima oportunidade debater a questão.

O assédio moral leva ao adoecimento. O bancário sabe muito bem disso

## Descaso com a bancária

**ALÉM** da pressão diária para bater as metas, a funcionária chegou a receber ligação do gerente para voltar ao trabalho enquanto estava de atestado após cirurgia. O medo de ser demitida pairava e a cobrança por parte do Santander não diminuía.

Em uma das vezes que foi levada para a emergência, o diagnóstico do médico foi fibromialgia - síndrome comum que a pessoa sente dores por todo o corpo durante longos períodos. Com dores de cabeça e no estômago, em 2014, em consulta com um infectologista relatou o que sentia. Foi orientada a procurar o psiquiatra para começar o tratamento de depressão.

Com quadro delicado, o resultado esperado pelo casal na última perícia era outro: a aposentadoria por invalidez. Foi o que revelou o marido, ao contar que teve de levar a esposa de cadeira de rodas para a sala do perito, porque ela estava em pânico e mal conseguia andar. "Mesmo assim, o INSS a mandou de volta para o banco".



## Itaú é multado por infrações

**O DESRESPEITO** do Itaú passa de todos os limites. Mas, os abusos nem sempre passam impunes. O banco terá de pagar multa no valor de R\$ 69 milhões por 140 infrações cometidas em Salvador somente entre os meses de abril e agosto.

A informação é do Ministério do Trabalho. Ao todo, nove agências bancárias foram investigadas. As infrações cometidas contra os funcionários são diversas. Discriminação com o bancário aco-

metido por doença ocupacional, jornada excessiva, metas abusivas e condições de trabalho precárias.

A ação realizada em Salvador integra uma fiscalização de todos os bancos que atuam na Bahia. Segundo o Ministério, no que diz respeito à discriminação, o Itaú impõe condições de trabalho que adoecem os funcionários e depois discrimina por estarem doentes. Em duas agências foram identificadas a mesma situação.



## Funccef segue com mudança no Estatuto

**MAIS** um golpe contra os empregados da Caixa. Sem transparência e com propostas que ameaçam os participantes, segue a todo vapor a mudança do estatuto da Funccef. Os trabalhadores solicitaram a suspensão na revisão, mas a Fundação se mantém irredutível e continua o processo de alteração.

O atual Estatuto proíbe o voto de minerva para alterações estatutárias e de regulamentos e o assunto é debatido pelo Conselho Deliberativo. Para ser aprovada, qualquer mudança terá de contar com o voto de ao

menos um conselheiro. Todos os conselheiros e diretores eleitos votaram a favor, inclusive os que assumiram recentemente.

Algumas das propostas foram elaboradas sem a participação dos trabalhadores no grupo de trabalho, constituído pela Funccef e Caixa. Mudanças negativas porque, além de não resolver os problemas da Fundação, reduzem a participação dos empregados na gestão, mexem no processo eleitoral de forma perigosa e criam ingerências capazes de gerar instabilidade organizacional.

# INPC eleva o aumento real

Depois de queda na inflação, ganho subiu de 1,18% para 1,31%

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O AUMENTO** real dos bancários, antes previsto em 1,18%, será maior e passa para 1,31%. Isso porque o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de agosto ficou estável em relação a julho e fechou os últimos 12 meses (de setembro de 2017 a agosto de 2018) em 3,64%. Antes, a projeção era de 3,78%.

A categoria garantiu ganho real dentro dos 5% de reajuste nos salários e demais verbas, como PLR (Participação nos Lucros e Resultados), vales ali-

mentação e refeição.

Vale lembrar que o aumento real inicialmente estimado (1,18%) já superava a média dos reajustes acima da inflação conquistados por outras categorias, entre janeiro e julho deste ano.

De acordo com o Dieese, dos 4.659 acordos firmados no período, 78,4% registraram ganhos acima da inflação. A média de aumento real foi de 0,97%.

Diante do cenário altamente desfavorável, o desfecho da campanha salarial dos bancários foi positivo. Além da garantia dos direitos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), o acordo de dois anos prevê ainda a reposição da inflação mais aumento real de 1% em 1º de setembro de 2019 para os trabalhadores dos bancos públicos e privados.



Acordo do BNB contém previsão de realização de concurso público

## Acordo assinado no BNB

**O ACORDO** coletivo de trabalho específico do Banco Nordeste foi assinado entre a direção da instituição e os representantes dos trabalhadores.

O BNB ainda confirmou a realização de concurso público para este ano. A iniciativa é uma antiga reivindicação dos empregados, que sofrem com a sobrecarga de trabalho nas agências.

Os bancários conquistaram reajuste de 5% nos salários e

outras verbas econômicas, PLR Social de 3% linear do lucro do banco, seguro de vida em grupo, adesão do BNB ao programa de prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, aumento de 22,79% no valor das diárias a serviço no percentual, dentre outras conquistas.

A assinatura aconteceu na quarta-feira, em Fortaleza (CE), que contou com a presença do presidente da Feeb, Hermelino Neto.



### TÁ NA REDE



# Lucro às custas da exploração

Apenas com tarifas, o ganho foi de R\$ 27 bilhões em 2017

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENQUANTO** os bancos nadam em dinheiro, os brasileiros penam para pagar cada vez mais caro pelos serviços bancários. Só com tarifas, o cidadão gastou R\$ 27 bilhões em 2017, aponta relatório da *InfoMoney*.

O dinheiro ajuda a encher ainda mais os cofres dos bancos. O lucro líquido passou dos R\$ 77 bilhões em 2017. Neste ano, mais expectativa de recorde. O balanço do primeiro semestre dá uma prévia, R\$ 41,253 bilhões.

O BB foi o que mais embolsou com tarifas no ano passado, R\$ 6,956 bilhões. Depois aparecem Itaú (R\$ 6,761 bilhões), Bradesco (R\$ 6,658 bilhões), Caixa (R\$ 4,106 bilhões) e o Santander (R\$ 2,901 bilhões).

Sem fiscalização, o cenário só piora e as organizações financeiras elevam o preço das tarifas absurdamente. De outubro de 2016 a novembro de 2017, o aumento foi de 2,70%, maior do que a inflação. O reajuste na Caixa, por exemplo, variou de 10,71% a 78,88%.

Embora pague caro pelos serviços, o cliente não obtém retorno dos bancos. As empresas cortam custos com demissões, fecham agências e transformam o dia a dia nas unidades um verdadeiro caos.



JOÃO UBALDO

Caixa lucrou R\$ 4,106 bilhões com tarifas bancárias. Realidade não é diferente em outros bancos



Área sofre com orçamento baixo. Governo não liga

## Desmonte na área da Ciência e Tecnologia

**NOS** últimos dois anos, em consequência do golpe, a situação da Ciência e Tecnologia foi agravada com o desmonte orquestrado pelo governo. O orçamento do setor sofreu contingenciamento de 45% em 2017 já no começo do ano e o valor executado foi de R\$ 4,6 bilhões, metade do que era utilizado em 2013.

Mesmo com aumento no orçamento em 2018, as coisas não melhoraram. Chegou a R\$ 4,5 bilhões. Houve queda para R\$ 4,1 bilhões com maior contingenciamento, conforme avaliação da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).

Sem a revogação do Teto dos Gastos e se não houver a volta do Ministério da Ciência e Tecnologia, extinto em 2016, as ameaças à área continuarão. Para a SBPC, o Brasil vai no sentido contrário de outros países que, em tempos de crise, investem em pesquisa.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ENOJANTE** Cinco dias depois de ter sido a voz e o voto destoantes na decisão do TSE, que por 6x1 cassou a candidatura de Lula, o ministro Edson Fachin, como relator do recurso da defesa no STF, votou completamente contrário. Quer dizer, manteve a inabilitação e o desrespeito à determinação da ONU. A desfaçatez do Judiciário na sustentação do golpismo neoliberal é um acinte ao Estado democrático de direito. Dá náuseas.

**TABELA** Pela via institucional, está provado, não há a menor chance de a resistência democrática conter o golpismo neoliberal. Pelo menos na atual conjuntura. No entanto, para cumprir tabela, a defesa de Lula acionou mais dois recursos para tentar garantir os direitos políticos do ex-presidente, como determina a ONU. Um apelo no TSE e uma petição no STF, que terá como relator o ministro Celso de Mello, indicado para o Supremo pelo ex-presidente José Sarney.

**ALIENÍGENA** "A sentença que condenou Lula é extremamente frágil, é a primeira onde alguém é condenado por conjunto indiciário, algo da escola anglo-saxã do Direito. Aqui, o que vige é o Direito positivista, e não há em nenhuma das 81 páginas da sentença de Sérgio Moro algo que identifique Lula como culpado por corrupção passiva". Afirmação feita à mídia pelo presidienciável Ciro Gomes (PDT), que é professor de Direito Constitucional.

**COERENTE** Dentro da estratégia adotada pelo *marketing* da campanha para, nos poucos dias restantes, tomar de Bolsonaro a segunda colocação, Alckmin entrou na Justiça contra a retirada do nome de Lula das pesquisas do Ibope e Datafolha. Do ponto de vista dos interesses eleitorais do tucano, uma atitude acertada para evitar, por enquanto, que o mercado se vire completamente a favor do presidienciável do PSL.

**DEVASTADOR** A drástica queda no número de processos na Justiça do Trabalho "é uma das consequências mais visíveis da reforma trabalhista", como salienta o professor Vitor Araújo Filgueiras, da Faculdade de Economia da UFBA. Somente no primeiro semestre houve uma redução de 37,7%. O golpismo neoliberal garantiu todo poder ao capital. Está como o mercado sempre quis. Por isso é que Lula foi condenado sem provas, preso ilegalmente e impedido de disputar a eleição presidencial.